

**SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL
NOSSA SENHORA AUXILIADORA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
03.873.593/0001-99
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.309.638	15.404.664	Fornecedores	11	8.504.257	4.950.755
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição		61.974	2.768.131	Serviços Medicos a Pagar	12	4.633.394	3.313.535
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição		10.247.664	12.636.533	Obrigações Trabalhistas	13	8.069.730	6.641.250
				Obrigações Sociais e Fiscais	14	2.398.916	1.372.769
Realizavel		28.284.058	19.050.979	Empréstimos e Financiamentos a Pagar (CP)	15	4.743.346	2.671.118
Contas a Receber	5	17.307.182	13.369.563	Acordos Judiciais		307.920	944.230
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(1.781.024)	(1.269.457)	Adiantamentos de Clientes		752.934	1.020.566
Subvenções a Receber	6	5.481.969	200.000	Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar (CP)	16	16.055.879	12.734.048
Adiantamentos		2.764.248	1.774.813	Parcelamentos - CP	17	324.576	297.040
Cheques e Cartões		709.732	578.870				
Despesas Antecipadas		26.568	53.748				
Estoque	7	3.775.382	4.343.442				
TOTAL CIRCULANTE		38.593.696	34.455.643	TOTAL CIRCULANTE		45.790.952	33.945.310
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		347.853	324.439	Empréstimos e Financiamentos a Pagar (LP)	15	224.894	1.748.581
Depósitos Judiciais		347.853	324.439	Prov.Ações Civeis e Trabalhistas	18	2.502.928	1.668.480
Investimento		166.863	152.858	Subvenções de Imobilizado diferidas		8.813.653	8.347.663
Investimentos	8	166.863	152.858	Parcelamentos - LP	17	130.042	417.029
Imobilizado	9	35.801.750	33.592.774	TOTAL NÃO CIRCULANTE		11.671.516	12.181.753
Bens Imobilizado		68.731.106	64.513.088	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
(-) Depreciação Acumulada		(32.929.356)	(30.920.313)	Patrimônio Social	19	17.219.724	11.441.919
Intangível	10	942.998	83.908	Ajuste de Avaliação Patrimonial	19	7.000.015	7.000.015
Softwares		2.234.654	1.598.399	Superávit/Déficit do Exercício	19	(5.829.048)	4.040.625
(-) Amortização Acumulada		(1.291.656)	(1.514.491)	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.390.690	22.482.559
TOTAL NÃO CIRCULANTE		37.259.463	34.153.979	TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.853.159	68.609.622
TOTAL DO ATIVO		75.853.159	68.609.622				

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
03.873.593/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(valores expressos em reais)

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	Nota		
RECEITAS			
Receitas Pacientes SUS		95.463.594	88.933.327
Receitas Pacientes Convênios		32.248.713	32.976.291
Receitas Pacientes Particulares		<u>8.910.162</u>	<u>10.289.059</u>
	20	136.622.470	132.198.676
 (-) Deduções da Receita Bruta			
Glosas de Convênios e Particulares		<u>(1.031.713)</u>	<u>(973.976)</u>
	20	(1.031.713)	(973.976)
 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Custo de Pessoal	21	(69.081.117)	(61.338.427)
Custo de Serviços de Terceiros	22	(50.814.710)	(45.536.879)
Custo de Materiais / Medicamentos	23	(25.208.906)	(25.467.635)
Custos Gerais	24	<u>(1.408.801)</u>	<u>(1.359.822)</u>
		(146.513.534)	(133.702.764)
 Resultado Bruto		(10.922.778)	(2.478.064)
 DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas e Gerais	25	(9.445.372)	(9.184.632)
Financeiras Líquida	26	(881.006)	(815.745)
Contingencias Cíveis e Trabalhista		(2.195.857)	(2.594.135)
Despesas com Depreciação / Amortização	27	(3.970.564)	(3.799.819)
Demais Despesas	28	(1.059)	(43.016)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	29	<u>1.311.364</u>	<u>2.295.726</u>
		(15.182.494)	(14.141.620)
 RECEITAS C/ SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E INCENTIVOS			
Receitas com Doações		1.782.992	2.739.377
Receitas com Subvenções		4.386.024	5.103.212
Benefício Usufruído de Cota Patronal (+)		<u>14.107.207</u>	<u>12.817.719</u>
		20.276.223	20.660.309
 SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(5.829.048)	4.040.625

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
03.873.593/0001-99
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores em reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit do Período	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.551.747	7.000.015	8.890.172	18.441.934
Transferecia do Resultado do Exercício Anterior	8.890.172	-	(8.890.172)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit do Período	-	-	4.040.625	4.040.625
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.441.919	7.000.015	4.040.625	22.482.559
Transferecia do Resultado do Exercício Anterior	4.040.625	-	(4.040.625)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.737.180	-	-	1.737.180
Déficit do Período	-	-	(5.829.048)	(5.829.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17.219.724	7.000.015	(5.829.048)	18.390.690

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
03.873.593/0001-99
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(valores expressos em reais)

Método Indireto	31/12/2025	31/12/2024
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
A - Resultado Líquido Ajustado		
Resultado do Exercício	(5.829.048)	4.040.625
Prov.Ações Cíveis e Trabalhistas	834.447	(270.491)
Subvenções de Imobilizado diferidas	465.990	799.659
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	511.567	(221.293)
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.737.180	-
Amortização	(222.835)	59.950
Depreciação	2.009.043	3.498.813
(=) Resultado Ajustado	(493.657)	7.907.263
B - Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Créditos a Receber	(3.937.619)	(700.885)
Subvenções a Receber	(5.281.969)	5.838.722
Adiantamentos	(989.435)	(1.501.906)
Cheques e Cartões	(130.862)	328.874
Despesas Antecipadas	27.179	(41.133)
Estoque	568.060	(1.506.781)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante	(9.744.646)	2.416.891
C - Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais	(23.413)	(135.501)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante	(23.413)	(135.501)
D - Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	3.553.502	217.243
Serviços Medicos a Pagar	1.319.859	51.256
Obrigações Trabalhistas	1.428.480	1.010.226
Obrigações Sociais e Fiscais	1.026.148	276.105
Acordos Judiciais	(636.309)	745.561
Adiantamentos de Clientes	(267.632)	395.860
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar (CP)	3.321.831	1.543.510
Parcelamentos - CP	27.535	(214.215)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante	9.773.414	4.025.548
E - Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Parcelamentos (LP)	(286.986)	(245.798)
(=) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante	(286.986)	(245.798)
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	(775.288)	13.968.403
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Investimentos	(14.005)	(17.989)
Aquisição do Imobilizado	(4.218.018)	(5.221.716)
Aquisição do Intangível	(636.255)	(4.917)
Resultado com Baixa do Ativo Imobilizado / Intangível	-	-
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.868.278)	(5.244.623)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	548.540	(1.716.007)
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	548.540	(1.716.007)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)	(5.095.026)	7.007.772
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	15.404.664	8.396.892
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(5.095.026)	7.007.772
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	10.309.638	15.404.664

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

NOTA EXPLICATIVA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA, é uma entidade civil e religiosa, de direito privado, assistencial, e filantrópica, fundada em 05 de julho de 1927 pelas filhas de Maria Auxiliadora. Seu objetivo social é prestar assistência à saúde a tantos e quantos demandarem os seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere à modalidade, raça, credo político e religioso. Realiza também prestação de serviços de saúde à comunidade em geral, promovendo medidas que auxiliem na erradicação de doenças e enfermidades que atendem a população em geral, assim como desenvolver atividades que propiciem melhoria da saúde comunitária, sempre em colaboração com órgãos públicos. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 342, de 04/Dez/1970, de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 109 de 08/Jul/1980 e de Utilidade Pública Federal pelo Processo MJ 16.635/1970, e reconhecida como Entidade beneficente de assistência social da área de saúde pelo Ministério da Saúde.

NOTA EXPLICATIVA 02 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com o Decreto nº 7300 e da Lei nº 9.656 de 1998 e suas posteriores alterações, estando apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, na Resolução CFC 1.409/12 – ITG 2002, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo atendidas inclusive as orientações técnicas expedidas pelo Ministério da Saúde no âmbito da lei complementar 187/2021, e pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social e demais disposições complementares aplicáveis às entidades sem fins de lucros, estando apresentadas de forma comparativa em relação às demonstrações contábeis do exercício anterior, em moeda corrente nacional.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade, conforme determina as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 23 de Julho de 2026.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados.

As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e as contingências apontadas pelos assessores jurídicos.

NOTA EXPLICATIVA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente e a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos em espécie, depósitos bancários disponíveis para saque imediato e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, com vencimento original de até três meses a contar da data da aplicação. Essas aplicações estão sujeitas a um risco insignificante de alteração em seu valor justo e são utilizadas pela Entidade para a gestão de suas obrigações de curto prazo.

3.2 Aplicações financeiras

São registradas nesta rubrica os valores de aplicação cujo resgate supera o prazo de 03 (três) meses da data da contratação, as aplicações da entidade são compostas de recursos oriundos de subvenções governamentais recebidas no ano.

3.3 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

3.4 Receitas

3.4.1 – Receitas pacientes convênios

Os convênios médicos são registrados pelo valor presente da operação de acordo com as faturas mensais apuradas pela Entidade, pelo regime de competência, o prazo de emissão de nota e liberação para faturamento gira em torno de 60 (sessenta) dias, porém a Entidade entende que no final de cada período de competência já existe o direito de receber o valor, portanto, realiza a provisão de contas a receber.

3.4.1.1 – Glosas de convênios

O faturamento é realizado de acordo com as tabelas negociadas junto as operadoras de saúde, no momento do recebimento, se houver glosas, o registro é realizado de acordo com o cruzamento entre o faturado e o recebido, o departamento de recurso de glosa entra com recurso junto as operadoras recusando os valores glosados. Glosas aceitas, são registradas no momento do recebimento, ficando em aberto as glosas que serão recusadas.

3.4.2 – Receitas pacientes particulares

A Entidade registra pelo valor presente da operação de acordo com os serviços realizados referentes a pacotes e particulares, pelo regime de competência, o prazo de recebimento no caso de pacotes é antecipado pois a Entidade disponibiliza um desconto nos serviços, com relação aos particulares, recebemos à vista ou parcelado.

3.4.3 – Receitas pacientes SUS

O convênio para atendimento do Sistema Único de Saúde - SUS é gerido pelo Município de Três Lagoas atualmente através do termo de contratualização e seus aditivos.

O registro contábil dos faturamentos para o SUS é feito de acordo com os valores pactuados na contratualização e seus termos aditivos, entre o gestor Municipal e a Entidade. Recebe ainda as metas qualitativas e quantitativas que são apuradas em decorrência do cumprimento dos atendimentos pré-estabelecidos. As estimativas de cumprimento das metas são de 100% do pactuado, e atualmente são registradas na contabilidade após a análise da auditoria do Gestor do convênio.

3.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atual.

O custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo no começo de um período e do custo dos mesmos itens comparados ou produzidos durante o período.

Nos custos de aquisição, compreende-se o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição do produto, abatimentos e outros descontos comerciais são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

O reconhecimento como custo no resultado é feito mediante a comprovação da dispensação do material e medicamento no paciente, o custo é registrado no respectivo período em que a receita é reconhecida.

3.6 Investimentos

São representados por participação em cotas patrimoniais avaliadas pelo método de custo.

3.7 Imobilizados

(a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na conta “outras (despesas) receitas” na demonstração do resultado de cada exercício.

(b) Depreciação

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, as taxas de depreciação são as constantes na IN RFB 1700/2017. Os Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(c) Benfeitorias e Construções realizadas em imóvel de terceiros

As benfeitorias realizadas no imóvel onde se localiza o Hospital são registradas em conta de ativo imobilizado na rubrica “Custo de Aquisição de Instalações”, ao custo histórico de realização, não são realizadas reavaliação em virtude da não permissão das normas Brasileiras de contabilidade. A reserva de reavaliação hora existente será baixada no decorrer do reconhecimento da depreciação.

(d) Construções em andamento

As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto, aquisição de materiais, mão de obra de terceiros, mão de obra própria e encargos.

3.8 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

3.9 Ativo circulante e não circulante

São apresentados ao valor de custo, observadas as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

3.10 Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.11 Reconhecimento de receita, custos e despesas

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.12 Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

3.13 Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Entidade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

3.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

(a) Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(b) Passivos contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (cíveis e trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e

(c) Contingências tributárias e obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

NOTA EXPLICATIVA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Exercícios	
	2025	2024
Caixa	33.892	28.421
Contas Correntes - Sem Restrição	21.518	107.657
Aplicações - Sem Restrição	6.562	2.632.053
Conta Corrente - Com Restrição	930	3.176
Aplicações - Com Restrição	10.246.734	12.633.357
TOTAL:	10.309.638	15.404.664

NOTA EXPLICATIVA 05 – CRÉDITOS A RECEBER E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Os créditos a receber são representados, substancialmente, por valores decorrentes da prestação de serviços hospitalares e assistenciais a pacientes particulares, operadoras de planos de saúde, convênios e ao Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a receber apresentou aumento em relação ao exercício anterior, reflexo principalmente da implantação de novo sistema de gestão hospitalar e da adequação dos processos de conciliação e baixa financeira dos recebíveis. Tais ajustes impactaram temporariamente o processo de compensação e liquidação dos títulos, ocasionando maior volume de valores registrados em aberto na data-base das demonstrações contábeis.

Títulos a Receber	Exercícios	
	2025	2024
Contas a receber – Convênio, Sus e Particular	17.307.182	13.369.563
(-) Provisão para perdas sobre Crédito (i)	(1.781.023)	(1.269.456)
TOTAL:	15.526.158	12.100.107

(i) Valores referentes as glosas iniciais dos convênios, as glosas iniciais são recursadas.

NOTA EXPLICATIVA 06 - SUBVENÇÕES A RECEBER

	Exercícios	
	2025	2024
Subvenções a Receber	5.481.968	200.000

As subvenções a receber correspondem a recursos oriundos de convênios, termos de fomento e emendas parlamentares destinados ao custeio das atividades assistenciais e à aquisição de equipamentos para a entidade.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado refere-se, substancialmente, a emendas parlamentares formalmente aprovadas e pactuadas durante o exercício, cujos recursos financeiros ainda não haviam sido efetivamente repassados pelos órgãos concedentes até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

NOTA EXPLICATIVA 07 - ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo valor de custo. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

	Exercícios	
	2025	2024
Drogas e Medicamentos	1.293.738,64	1.843.668,18
Materiais Hospitalares	1.033.100,56	1.105.029,21
Medicamentos Fornecidos p/ Município, Estado e União	138.956,82	77.070,62
Material de Laboratório	72.764,65	85.374,24
Impressos e Material de Expediente	522.140,37	293.511,49
Material de Higiene e Limpeza	79.745,78	59.901,72
Uniformes e Equipamentos de Proteção	39.468,94	40.779,31
Dietas Enterais	-	13.434,70
Órteses e Prótese e Materiais Especiais	74.561,09	231.270,25
Material de Manutenção	5.858,09	123,06
Serviço de Nutrição e Dietética	143.672,24	43.227,44
Produtos de Lavadeira	3.718,23	1.050,28
Material de Copa e Cozinha	76.384,35	63.980,11
Materiais de Manut. de Equipamento de Informática	28.886,52	9.580,79
Material de Hemoterapia	-	475.440,48
Material de Rouparia	262.385,61	
Materiais de Centro de Diagnóstico por Imagem		
Combustíveis Lubrificantes / Gás		
Estoque a Imobilizar		
TOTAL	3.775.382	4.343.442

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

NOTA EXPLICATIVA 08 - INVESTIMENTOS

Valor referente a cotas de participação no banco Sicredi e Sicoob, pois todo o correntista possui cotas do patrimônio do banco.

Item	Saldo em 31/12/2025
Banco Sicredi	166.416
Banco Sicoob	448
Total	166.863

NOTA EXPLICATIVA 09 - IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação	2024	Adições	Baixas	Transferências	Devoluções	2025
Valor de Custo							
Instalações	4	R\$ 9.218.994,78	R\$ 1.279.481,22				R\$ 10.498.476,00
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	10	R\$ 27.542.654,34	R\$ 2.939.039,91	-R\$ 4.125.007,96			R\$ 26.356.686,29
Equipamentos Eletrônicos	10	R\$ 493.279,42	R\$ 59.193,44	-R\$ 16.748,63			R\$ 535.724,23
Equipamentos de Processamento eletrônico de dados	20	R\$ 3.042.039,76	R\$ 253.434,47	-R\$ 198.556,32			R\$ 3.096.917,91
Móveis e Utensílios Hospitalares	10	R\$ 7.624.128,36	R\$ 1.277.826,21	-R\$ 422.340,36			R\$ 8.479.614,21
Veículos Não Hospitalares	20	R\$ 651.961,02	R\$ 139.293,50	-R\$ 61.500,00			R\$ 729.754,52
Construção em Andamento	0	R\$ 4.182.241,63					R\$ 4.182.241,63
Prédios	4	R\$ 10.577.738,20	R\$ 2.201.757,52				R\$ 12.779.495,72
Instrumentais	10	R\$ 1.178.462,95	R\$ 930.828,47	-R\$ 59.251,00			R\$ 2.050.040,42
Ferramentas	10	R\$ 1.587,05	R\$ 20.567,73				R\$ 22.154,78
Total Custo		R\$ 64.513.087,51	R\$ 8.150.026,27	-R\$ 4.824.153,27	R\$ -		R\$ 68.731.105,71
Valor da Depreciação							
Instalações	4	-R\$ 7.727.737,80	-R\$ 71.118,71				-R\$ 7.798.856,51
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	10	-R\$ 14.749.963,10	-R\$ 2.166.342,29	R\$ 2.953.242,58			-R\$ 13.963.062,81
Equipamentos Eletrônicos	10	-R\$ 221.320,58	-R\$ 79.678,90	R\$ 12.250,97			-R\$ 288.748,51
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	20	-R\$ 1.901.768,94	-R\$ 359.350,02	R\$ 76.366,82			-R\$ 2.184.752,14
Móveis e Utensílios Hospitalares	10	-R\$ 3.833.424,14	-R\$ 647.552,44	R\$ 47.024,18			-R\$ 4.433.952,40
Veículos Não Hospitalares	20	-R\$ 225.676,30	-R\$ 105.474,42	R\$ 43.083,06			-R\$ 288.067,66
Prédios	4	-R\$ 2.177.542,42	-R\$ 526.728,31	R\$ 86.883,30			-R\$ 2.617.387,43
Instrumentais	10	-R\$ 82.420,93	-R\$ 1.258.893,90	R\$ 493,75			-R\$ 1.340.821,08
Ferramentas	10	-R\$ 459,16	-R\$ 13.248,42				-R\$ 13.707,58
Total Depreciação		-R\$ 30.920.313,37	-R\$ 5.228.387,41	R\$ 3.219.344,66	R\$ -		-R\$ 32.929.356,12
Total Geral		R\$ 33.592.774,14	R\$ 2.921.638,86	-R\$ 1.604.808,61	R\$ -		R\$ 35.801.749,59

NOTA EXPLICATIVA 10 – INTANGÍVEL

	Taxa Anual d	2024	Adições	Baixas	Transferências	Devoluções	2025
Valor de Custo							
Sistema de Computação	20	R\$ 1.598.398,66	R\$ 909.444,52	-R\$ 273.189,45			R\$ 2.234.653,73
Valor de Amortização							
Sistema de Computação	20	-R\$ 1.514.490,87	-R\$ 56.276,01	R\$ 279.110,99			-R\$ 1.291.655,89
Total de Amortização		-R\$ 1.514.490,87					
Total Geral		R\$ 83.907,79					R\$ 942.997,84

NOTA EXPLICATIVA 11- FORNECEDORES

Refere-se aos fornecedores de materiais, medicamento, bens, demais itens e serviços utilizados no atendimento hospitalar.

	Exercícios	
	2025	2024
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	3.945.972	2.950.695
Fornecedores de Serviços	2.361.523	934.879
Fornecedores de Bens	525.007	381.354
Demais Fornecedores	1.258.554	611.583
Aluguéis a pagar	54.837	5.976
Depósitos a identificar	5.981	8.137
Reembolso	2.892	3.501
Empréstimo de Matérias e Medicamento	349.486	54.629
TOTAL:	8.504.256	4.950.755

NOTA EXPLICATIVA 12 - SERVIÇOS MÉDICOS A PAGAR

Os principais valores a serem pagos referente a honorários dos serviços médicos realizados nos atendimentos hospitalares são:

	Exercícios	
	2025	2024
Honorários Médicos Pessoa Jurídica	4.633.394	3.313.535

NOTA EXPLICATIVA 13 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Exercícios	
	2025	2024
Provisão para férias	4.301.233	3.738.193
Salários a pagar	2.460.639	2.115.148
Provisão para FGTS Férias	343.291	592.781
Empréstimos consignados	355.513	192.574
Férias a Pagar	219.373	66
Pensão alimentícia a depositar	5.201	2.488
Rescisões a pagar	29.915	0
FGTS	354.562	0
TOTAL:	8.069.730	6.641.250

NOTA EXPLICATIVA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	Exercícios	
	2025	2024
FGTS a Recolher	421.238	433.021
Multas Rescisórias	35.146	36.717
Contribuições Previdenciárias	273.014	349.896
Imposto de Renda Retido na Fonte	950.605	374.490
Imposto Sobre Serviços	97.739	79.884
COFINS	375.895	55.698
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	127.825	18.566
Contribuições Previdenciária Retidas de Terceiros	31.331	6.570
PIS	81.910	12.068
Contribuição Sindical a Recolher	4.209	5.858
TOTAL:	2.398.916	1.372.769

NOTA EXPLICATIVA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Exercícios	
				2025	2024
	Taxa	Vencimento	Finalidade		
Bradesco	0,79% a.m.	mar/27	Cap. Giro	2.092.204	4.176.161
Santander	0,466%a.m	abr/27	Investimentos	988.650	1.503.312
Sicredi	Rotativo			2.625.001	-
Sicredi	Consórcios			214.942	-
Juros a transcorrer	-	-		(952.558)	(1.476.050)
				4.968.239	4.419.698

	Exercícios	
	2025	2024
Curto prazo	4.743.346	2.671.117
Longo prazo	224.893	1.748.581
TOTAL:	4.968.239	4.419.698

NOTA EXPLICATIVA 16 - SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

Convênio com o ministério da saúde

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio 004/2023, autorizou o repasse do recurso de R\$ 6.831.273,99 ao hospital, para complemento ao pagamento do piso nacional da enfermagem, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 540.850,24 (R\$ 499.339,96 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2023, o Ministério da Saúde, por meio do PRONON E PRONAS/PCD - convênio 2440811202, autorizou o repasse do recurso de R\$ 7.834.038,00 ao hospital, para modernização da unidade de apoio de diagnóstico oncológico do HNSA, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 9.092.430,71 (R\$ 8.348.242,01 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2024, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio Nº 959474, autorizou o repasse do recurso de R\$ 200.053,00, ao hospital, sendo R\$ 53,00 de contrapartida do hospital, referente a “AQUISICAO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE”, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme detalhado no Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 203.313,11 (R\$ 200.053,00 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2024, a Primeira Vara Federal de Três Lagoas – MS, Termo Nº 10765624/2024 – processo administrativo SEI 0000782-32.2023.4.03.8002, autorizou a transferência do recurso de R\$ 38.700,00 ao hospital, referente a reestruturação da unidade de internação cirúrgica mediante reforma de banheiros externos, corredores de acessos aos leitos e postos de enfermagem, bem como a troca do forro PVC, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 735,71 (R\$ 681,38 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio Nº 2381/2025 – 78/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 1.500.000,00, ao hospital, tendo por objeto: subsidiar a prestação de serviços de assistência médica nas unidades de internação destinados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, conforme Plano de Trabalho e Parecer Técnico, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 1.500.000,00.

No exercício de 2025, o Município de Três Lagoas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/Fundo Municipal de Saúde, por meio do Termo de Convênio Nº 06/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 1.000.000,00, ao hospital, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros oriundos de Emenda

Parlamentar ao HOSPITAL, com fundamento na Portaria GM/MS nº 3.636/2024, destinados ao incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, conforme previsto no Capítulo III da Portaria GM/MS nº 3.283, de 07 de março de 2024., conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 320.888,35.

No exercício de 2025, o Município de Três Lagoas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/Fundo Municipal de Saúde, por meio do Termo de Convênio Nº 07/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 400.000,00, ao hospital, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros oriundos de Emenda

Parlamentar ao HOSPITAL, com fundamento na Portaria GM/MS nº 1.157/2023, destinados ao incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, conforme previsto no Capítulo III da Portaria GM/MS nº 449, de 5 de abril de 2023. conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 144.750,62.

No exercício de 2025, o Município de Três Lagoas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/Fundo Municipal de Saúde , por meio do Termo de Convênio Nº 009/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 2.000.000,00, ao hospital, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros oriundos de Emenda Parlamentar ao HOSPITAL, com fundamento na Portaria nº 8.719, de 7 de novembro de 2025, destinados ao incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, incluindo, dentre outros, serviços no âmbito da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 2.000.000,00.

No exercício de 2025, o Município de Três Lagoas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/Fundo Municipal de Saúde , por meio do Termo de Convênio Nº 010/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 1.380.739,00, ao hospital, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros oriundos de Emenda Parlamentar ao HOSPITAL, Portaria GM/MS nº 8.719, de 7 de novembro de 2025, destinados ao incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, incluindo, dentre outros, serviços na linha materno infantil, componentes da Rede Alyne, antiga Rede Cegonha e Internações do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 1.380.739,00.

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio Nº 1845/2025 – 023/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 102.648,00, ao hospital, sendo R\$ 2.648,00 de contrapartida do hospital, tendo por objeto melhorar o atendimento prestados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora., conforme Plano de Trabalho e Parecer Técnico, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 105.386,66.

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio N° 2919/2025 – 44/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 101.355,00, ao hospital, sendo R\$ 1.355,00 de contrapartida do hospital, tendo objeto melhorar o atendimento prestados aos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto SUS no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, conforme Plano de Trabalho e Parecer Técnico, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 101.355,00.

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio N° 2946/2025 – 053/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 108.172,00, ao hospital, sendo R\$ 8.172,00 de contrapartida do hospital, tendo objeto melhorar a qualidade dos atendimentos dos pacientes do Centro Cirúrgico do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, conforme Plano de Trabalho e Parecer Técnico, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 108.172,00.

No exercício de 2025, o Ministério da Saúde, por meio do Termo de Convênio N° 4667/2025 – 73/2025, autorizou o repasse do recurso de R\$ 103.400,00, ao hospital, sendo R\$ 3.400,00 de contrapartida do hospital, tendo objeto melhorar o atendimento prestados aos pacientes a Linha Materno e Infantil do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, conforme Plano de Trabalho e Parecer Técnico, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 103.400,00.

No exercício de 2025, o Ministério Público do Trabalho de Três Lagoas – MS, através da ACPCiv nº 0001709-40.2012.5.24.0072, pactuo o presente o Termo de Recebimento de Bens ou Valores em Reparação a Lesão ou a Danos Coletivos (Art. 8º e seguintes da Resolução Conjunta CNJ/CNMP nº 10/2024), tendo por objeto a entrega e utilização de bens, valores ou serviços destinados a realização do Projeto de Implantação do Banco de Leite Humano no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, com a finalidade de minimizar a escassez do leite humano para o tratamento dos bebês hospitalizados; prevenir infecções através do aumento dos anticorpos produzidos pelo leite materno; e reduzir o tempo de hospitalização e incidência de reinternações, conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 184.381,26.

No exercício de 2025, a UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA SAÚDE, por meio do Termo de Convênio TRANSFEREGOV.BR N° 978730, autorizou o repasse do recurso de R\$ 269.476,00, ao hospital, tendo objeto “AQUISICAO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE”, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme Plano de Trabalho, em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$ 269.476,00.

NOTA EXPLICATIVA 17 – PARCELAMENTO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
	Exercícios	
	2025	2024
Parcelamento de imposto de renda retido	50.469	50.339
ANS (Parcelamento) Multa		
Parcelamento Dívida Ativa (Previdência)	274.107	246.701
Total Circulante	324.576	297.040
Parcelamento de imposto de renda retido	54.317	88.094
ANS (Parcelamento)		
Parcelamento Dívida Ativa (Previdência)	75.726	328.934
Total Não Circulante	130.042	417.028
Circulante e Não Circulante	454.618	714.068

NOTA EXPLICATIVA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Exercícios	
	2025	2024
Trabalhistas	2.023.117	1.600.494
Cíveis	787.730	1.012.215
TOTAL:	2.810.847	2.612.710

NOTA EXPLICATIVA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Patrimônio Social

Está demonstrado conforme determina a Lei nº 9.249 de 27/12/95, no artigo 4º, Parágrafo Único - vedada a correção monetária sobre os valores de custo de aquisição, integralização e ou de transferências.

O patrimônio social da Entidade, apresentado em 31 de dezembro de 2025, corresponde ao patrimônio social inicial acrescido dos valores dos superávits ou déficits acumulados, dos valores da reserva de reavaliação. Nota-se um aumento de valor referente ao superávit gerado através dos recebimentos de emendas e subvenções.

19.2 Destinação do superávit do exercício

Devido à Entidade ser uma Sociedade Beneficente, o resultado positivo tem que ser investido nas atividades fins, na Instituição não há a distribuição de resultados em qualquer hipótese.

NOTA EXPLICATIVA 20 - OUTRAS RECEITAS OPER. DE ASSIS. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Exercícios	
	2025	2024
Receita Paciente SUS	95.463.594	88.933.326
Receita Paciente Convênio (c)	32.248.712	32.976.290
Receita Paciente Particulares	8.910.162	10.289.058
RECEITA BRUTA:	136.622.469	132.198.676
Glosas de convênio e particular (a)	(936.959)	(658.469)
Dedução de Receitas com o SUS (b)	(94.753)	(315.506)
DEDUÇÕES:	(1.031.713)	(973.976)
RECEITA LÍQUIDA:	135.590.756	131.224.700

a) glosas realizadas pelas operadoras e atendimentos particulares; e

b) valores de metas não atingidas no SUS.

c) No Ano de 2025 tivemos um menor valor de receitas de convenio

NOTA EXPLICATIVA 21 – CUSTO DE PESSOAL

	Exercícios	
	2025	2024
Salários e Ordenados	(45.523.569)	(39.000.256)
Encargos Trabalhistas	(4.083.755)	(4.056.284)
Benefícios	(5.366.583)	(5.464.168)
Cota Patronal	(14.107.207)	(12.817.719)
TOTAL:	(69.081.117)	(61.338.427)

NOTA EXPLICATIVA 22 – CUSTO DE SERVIÇO DE TERCEIRO

	Exercícios	
	2025	2024
Honorário Médicos Pessoa Jurídica	(41.606.193)	(38.060.221)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(7.211.488)	(6.658.397)
Honorários Advocatícios	(392.003)	(287.080)
Honorários de Consultoria	(1.540.929)	(486.906)
Fretes e Carretos	(42.743)	(41.795)
Serviço Prestados Pessoa Física		(2.480)
TOTAL:	(50.814.710)	(45.536.879)

NOTA EXPLICATIVA 23 – CUSTO COM MATERIAIS E MEDICAMENTO

	Exercícios	
	2025	2024
Drogas e Medicamentos	(9.680.315)	(8.545.305)
Material Uso Paciente	(6.121.069)	(4.869.914)
Órteses e Próteses e Materiais Especiais	(2.032.137)	(3.426.032)
Gênero Alimentício	(2.676.408)	(2.302.365)
Material de Limpeza	(1.300.545)	(1.055.255)
Materiais para Laboratório	(1.93.652)	(900.689)
Material de Conservação e Reparos	(1.183.823)	(1.615.923)
Dietas Enterais	(368.064)	(739.920)
Material de Copa e Cozinha	(324.704)	(322.992)
Perdas de Medicamentos	(204.568)	(200.057)
Oxigênio e Carbônio	(124.356)	(173.770)
Material de Hemoterapia	(99.258)	(78.424)
Medicamento Fornecido pelo Município		(1.161.309)
Material de Lavanderia		(49.801)
Material de Rouparia	0	(25.879)
TOTAL:	(25.208.905)	(25.467.635)

NOTA EXPLICATIVA 24 – CUSTOS GERAIS

	Exercícios	
	2025	2024
Luz	(1.195.318)	(1.175.679)
Gás	(135.722.64)	(97.785)
Água	(77.759)	(86.358)
TOTAL:	(1.408.800)	(1.359.822)

NOTA EXPLICATIVA 25 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Exercícios	
	2025	2024
Manutenção de Software	(1.576.360)	(1.938.478)
Manutenção de Máquinas e Equipamentos Hospitalares	(1.144.426)	(1.427.839)
Aluguel (Inspetoria)	(655.517)	(625.410)
Impressos e Materiais de Expediente	(655.340)	(637.339)
Contratos de Manutenção	(1.246.916)	(910.679)
Despesa com Locação de Equipamentos e Máquinas	(496.132)	(424.599)
Publicidade e Propaganda	(472.950)	(401.947)
Manutenção Predial	(593.028)	(887.202)
Despesa com Locação de Equipamentos Hospitalares	(187.949)	(193.969)
Manutenção de Máquinas e Equipamentos não Hospitalar	(282.446)	(214.544)
Viagens	(390.084)	(464.028)
Aluguel Imóveis	(331.765)	(253.777)
Despesas Administrativas	(236.496)	(83.779)
Manutenção de Moveis e Utensílios	(324.171)	(100.120)
Despesas com Bens de Pequeno Valor	(0)	(67.725)
Serviço de Internet	(126.761)	(133.835)
Despesa com Eventos e Promoções	(71.741)	(60.078)
Despesas com Estagiários	(62.375)	(50.281)
Contribuição para Confederação	(0)	(21.108)
Combustível e Lubrificantes	(70.117)	(63.450)
Correio e Telégrafos	(10.290)	(15.629)
Manutenção de Equipamento de Informática e Telefonia	(20.975)	(22.347)
Contribuição Sindical Patronal	(9.840)	(22.977)
Seguros Veículos	(33.422)	(15.066)
Despesa veículos	(28.008)	(19.792)
Baixa/Perda	(85.922)	(5.660)
Despesas com Emenda	(36.432)	(14.528)
Seguro Predial	(11.420)	(8.762)
Despesas com Cartório	(155)	(401)
Brindes e Premiações Diversas	(0)	(300)
Outros Tributos	(9.446)	(40.092)
Juros Sobre Tributos	(246.335)	(35.104)
Serviço de Informática Via Aplicativo	(28.552)	(18.121)
TOTAL:	(9.445.372)	(9.184.632)

NOTA EXPLICATIVA 26 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
Receitas Financeiras	2025	2024
Descontos Obtidos com Fornecedores	226.380	290.055
Juros sobre Aplicações Financeiras	119.490	234.760
Receita Descontos Auxí.do Bem	102.893	51.328
Juros Rec. de Clientes por atraso	69.813	4.731
Total das Receitas	518.576	580.874
Juros Sobre Empréstimo	(537.993)	(691.190)
Juros – Fornecedores	(629.761)	(442.963)
Despesas Bancárias	(174.380)	(170.271)
Descontos Concedidos	(50.325)	(84.396)
Gratuidades Atendimentos	(4.634)	(4.546)
Imposto sobre Operações Financeiras	(2.424)	(2.820)
Multas	(66)	(433)
Total de Despesas	(1.399.583)	(1.396.619)
Resultado Líquido	(881.006)	(815.745)

NOTA EXPLICATIVA 27 – DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	Exercícios	
	2025	2024
Depreciações	(3.779.387)	(3.720.796)
Amortizações	(56.276)	(59.950)
Depreciações de Terceiros	(134.900)	(19.072)
TOTAL:	(3.970.564)	(3.799.818)

NOTA EXPLICATIVA 28 – DEMAIS DESPESAS

	Exercícios	
	2025	2024
Perdas sobre convênio	(1.059)	(24.189)
Perda sobre Particular Pacote		(18.827)
TOTAL:	(1.059)	(43.016)

NOTA EXPLICATIVA 29 – OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2025	2024
Outras receitas operacionais	82.741	-
Recuperação de despesa	188.460	182.490
Receita de taxa de adesão	1.100	1.200
Receita com reciclagem	3.680	2.424
Receita com eventos e promoções	136.207	184.498
Receita com bonificação	1.747	31.956
Receita com vendas de refeição	25.975	34.792
Receita com estagiários	20.757	55.848
Receita com aluguel	40.372	63.413
Venda de imobilizado	47.000	118.000
Outras receitas	763.320	1.621.104
TOTAL:	1.311.364	2.295.726

NOTA EXPLICATIVA 30 - SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros que são contabilizados em seguros a apropriar e mensalmente lançadas na despesa para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de dezembro de 2025, a entidade possuía as seguintes principais apólices contratadas com terceiros:

CONTROLE DE VIGÊNCIA DOS SEGUROS					
DESCRIÇÃO DO BEM SEGURO	TIPO DE COBERTURA	INICIO DA VIGÊNCIA	FIM DE VIGÊNCIA	SEGURADORA	VALORES
PRÉDIO E CONTEÚDO	ROUBOS, INCENDIOS E OUTROS	23/08/2025	23/08/2026	HDI EMPRESARIAL	R\$ 11.962,93
Fiat Toro Cabine Dupla Volcano 2.0 Turbo 4X4 Aut	ROUBOS, ACIDENTES E OUTROS	14/10/2025	14/10/2026	SICREDI SEGURO EMPRESARIAL	R\$ 2.607,84
DOLPHIN MINI GS EV ELETRICO	ROUBOS, ACIDENTES E OUTROS	15/10/2025	15/10/2026	SICREDI SEGURO EMPRESARIAL	R\$ 3.415,76
AMAROKI HIGHLINE CD D 2.0 16v	ROUBOS, ACIDENTES E OUTROS	30/05/2025	30/05/2026	BRADESCO SEGUROS	R\$ 6.832,37
AMAROKI HIGHLINE CD D 2.0 16v	ROUBOS, ACIDENTES E OUTROS	20/08/2025	20/08/2026	SICREDI SEGURO EMPRESARIAL	R\$ 10.626,51
PRÉDIO E CONTEUDO - AC	ROUBOS, INCENDIOS E OUTROS	10/09/2025	10/09/2026	HDI EMPRESARIAL	R\$ 5.408,02

NOTA EXPLICATIVA 31 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

As imunidades e isenções tributárias usufruídas pela Entidade no exercício de 2024 estão em conformidade com o artigo 150, inciso VI, alínea “c”, da Constituição Federal, bem como com o artigo 9º, inciso IV, alínea “c”, do Código Tributário Nacional, observadas ainda as disposições do parágrafo único do artigo 4º do Decreto nº 2.536, de 07 de abril de 1998. Os benefícios fiscais concedidos compreendem imunidades e isenções relacionadas às atividades essenciais da Entidade, em razão de sua natureza beneficente e sem finalidade lucrativa, sendo os recursos integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e assistenciais.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS	
INSS sobre a Folha de Pagamento	13.633.810,76
COFINS sobre o Faturamento	4.103.442,54
PIS sobre o Faturamento	889.079,22
PIS/ PASEP	473.396,21
TOTAL DAS ISENÇÕES	19.099.728,73

NOTA EXPLICATIVA 32 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento à ITG 2002 (R1), a Entidade possui como tributos objeto de renúncia fiscal: INSS quota patronal, PIS e COFINS sobre receitas próprias, ITBI/ITCMD, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL e IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras, em razão de sua condição de entidade beneficente/filantrópica sem finalidade de lucros. Tais benefícios fiscais são usufruídos em conformidade com a legislação aplicável e destinados integralmente à manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

NOTA EXPLICATIVA 33 - ATENDIMENTO AO SUS

A Entidade, no exercício de 2025, atendeu integralmente aos requisitos necessários à manutenção da Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social na Área da Saúde (CEBAS), nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021.

No período em análise, a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) atingiu o percentual de **80,73%** (oitenta vírgula setenta e três por cento) das internações hospitalares, apurado com base no total de pacientes-dia, indicador que reflete de forma fidedigna a ocupação hospitalar e a utilização da capacidade instalada; adicionalmente, em conformidade com os critérios estabelecidos na legislação vigente, foram considerados os acréscimos decorrentes de estratégias prioritárias e da produção ambulatorial, conforme demonstrado na tabela abaixo;

Dessa forma, o percentual total de atendimentos destinados ao SUS perfaz **93,73%** (noventa e três vírgula setenta e três por cento), evidenciando de maneira inequívoca a predominância da assistência prestada aos usuários do sistema público de saúde.

Os dados apresentados foram extraídos dos sistemas oficiais de informação em saúde, a saber: Sistema de Informações Hospitalares (SIH), Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Comunicação de

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), observando-se rigorosamente as diretrizes, parâmetros e metodologias estabelecidos pelo Ministério da Saúde;

Destaca-se que o percentual apurado supera, de forma substancial, o mínimo de **60% (sessenta por cento)** exigido pela legislação aplicável para fins de certificação, reafirmando o compromisso institucional com a oferta de serviços conveniados ao SUS.

Especificação	SUS	Não SUS	% SUS
1-Pacientes/dia	30.664	7.319	80,73
2-Atendimentos.Ambulatoriais	221.781	144.916	10,00
3-Estratêgia Prioritá-ria - Urge^ncias/Emerge^ncias	-	-	1,5
4-Estratêgia Prioritá-ria - Atença~o Oncoló-gica	-	-	1,5
TOTAL ATENDIMENTOS SUS	-	-	93,73%

* * *

Diretoria

MARIA IVONE
RANGHETTI:44
908261091
Assinado de forma digital
por MARIA IVONE
RANGHETTI:44908261091
Dados: 2026.07.28
08:42:01 -04'00'
Ir. Maria Ivone Ranghetti
Diretora Presidente

DILMA
CANAVARRO DE
ABREU:2937456111
5
Assinado de forma digital
por DILMA CANAVARRO
DE ABREU:29374561115
Dados: 2026.07.28
08:42:49 -04'00'
Ir Dilma Canavarro de Abreu
Diretora Financeira

MARCO ANTONIO
CALDERON DE
MOURA:50919458068
Assinado de forma digital por
MARCO ANTONIO CALDERON
DE MOURA:50919458068
Dados: 2026.07.28 08:43:33
-04'00'
Marco Antônio de Moura Calderon
Diretor Geral

Documento assinado digitalmente
gov.br THIAGO DE OLIVEIRA CARVALHO
Data: 28/07/2026 07:50:01-0300
Verifique em https://validar.itl.gov.br

Thiago de Oliveira Carvalho
Contador
CRC SP 259898/O-8 T-MS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Administração da

SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Três Lagoas - MS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, excetuando os efeitos dos assuntos comentados no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Ativo Imobilizado

A Entidade não avaliou a vida útil econômica estimada de cada item do ativo imobilizado, conforme requerido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Ativo Imobilizado. Os bens são depreciados pelas taxas sugeridas pela legislação fiscal. Dessa forma, não foi possível mensurar a existência de eventuais ajustes e seus correspondentes reflexos nas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba, 23 de julho de 2026.

Assinado eletronicamente por:
Elizeu de Azevedo
CPF: 272.250.978-49
Data: 28/07/2026 16:03 -03:00

assinca
BRASIL

Azevedo Auditoria e Assessoria Contábil

CRC-2SP017174/O-6

Elizeu de Azevedo – Sócio Diretor

Contador CRC 1SP076962/O-9-MS



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: RRRAD-WTLZL-PE5QC-FGRX9

Tipo de assinatura: Simples

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Elizeu de Azevedo (CPF 272.250.978-49) em 28/07/2026 16:03 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.26.244.28	Lat: -21,205707 Long: -50,433269
	Precisão: 9 (metros)
Autenticação	elizeu@azevedoauditoria.com.br
Email verificado	
zQeYF+rysB0Sz+QC0P9f1dLG8idyypGfLPyA5atP6Kc=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://www.assinabrasil.net.br/validate/RRRAD-WTLZL-PE5QC-FGRX9>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://www.assinabrasil.net.br/validate>